

Introdução: Os profissionais confrontam-se com situações, em sua formação, que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas que afetam a vida de outras pessoas. **Objetivos:** Avaliar escolhas de estudantes de medicina e de outras áreas da saúde frente a dilemas éticos. **Material e Métodos:** O estudo envolveu estudantes de medicina (N=277), de enfermagem (N=84) e de fisioterapia (N=35). Utilizou-se questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo 3 dilemas éticos que abrangem os princípios de Justiça, com opções de merecimento, necessidade e prognóstico; Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente. Cada participante podia assinalar apenas uma das opções apresentadas em cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. **Resultados:** Não houve diferença significativa na escolha referente às situações de Justiça (a opção merecimento foi escolhida por 64,4%) e Beneficência (a opção que beneficia a família foi escolhida por 53,2%). Porém, na última situação (autonomia), observou-se diferença. Nos 3 cursos houve predomínio da escolha correspondente à autonomia do médico (medicina 45,8%; enfermagem 55,9%; fisioterapia 48,6%), mas houve diferença significativa no segundo princípio mais optado. Acadêmicos de medicina e fisioterapia tiveram como segunda escolha a que beneficia médico e paciente (medicina, 35%; fisioterapia, 45%). Já os da enfermagem escolheram a opção que beneficia o paciente, com 28,6%. **Conclusões:** As respostas dos graduandos de medicina assemelham-se às dos demais graduandos, mas no princípio referente à autonomia há diferença entre os cursos de medicina e fisioterapia em relação à enfermagem.

ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA: UM PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO

GELLINE MARIA HAAS; LUÍS ANTÔNIO NASI; ANE PAULA CANEVESE; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução: apesar dos sub-registros dos acidentes, estes são as maiores causas de danos à saúde do trabalhador em todo o mundo. Dessa forma, o Projeto do HCPA vai até suas diversas áreas de atuação para melhor capacitar seus trabalhadores perante aos acidentes mais prevalentes em seus próprios locais de trabalho. **Objetivos:** identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do HCPA, visando a atuação do Projeto junto aos grupos de maior risco. **Métodos:** banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente aos anos de 2006 e 2007. Nesse banco constavam todos os acidentes notificados nesses anos nos diversos grupos de trabalho do HCPA (grupo de enfermagem, grupo de hotelaria, grupo de engenharia,

vice-presidência médica e outros). No grupo de hotelaria estão incluídos: funcionários da higienização, alimentação, nutrição, lavanderia, além de vigilantes, costureiros, telefonistas, jardineiros e motoristas. No grupo "outros" estão incluídos VPM, Gerência Administrativa, CGP, CFIM, GRUM. Acidentes com materiais biológicos em geral não constam na análise. **Resultados/Conclusão:** notificados 505 acidentes de trabalho neste período. Destes, 242 (47,9%) no grupo de hotelaria, 161 (31,8%) no grupo de enfermagem, 45 (8,9%) no grupo de engenharia e 57 (11,2%) nos outros. Considerando todos os grupos, os tipos de acidentes mais prevalentes foram contusões (30, 9%), cortes (16,2%) e entorses (15,8%). Separadamente, contusões são os acidentes mais prevalentes em todos os grupos. Além desses, merecem destaque as distensões dentro do grupo de enfermagem, os cortes no grupo de engenharia e as queimaduras no de hotelaria. Baseando-se nos resultados encontrados iniciaremos a atuação deste Projeto junto aos principais grupos de acidentados do HCPA, visando a informação dos funcionários de como proceder frente a tais acidentes.

BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS: DIFERENTES VARIÁVEIS QUE PODEM INFLUIR NA TOMADA DE DECISÃO E QUALIDADE DE VIDA

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: O Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) inaugurado em novembro de 2007, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) presta atendimento de excelência a pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas (FPT), onde recebem atendimento de equipe multiprofissional. A proposta é melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família. Após a primeira internação o paciente fica vinculado ao NCP para futuras internações. Cuidados paliativos são definidos pela OMS, em 2006, como "os cuidados totais e ativos prestados ao paciente, cuja doença não responde mais aos tratamentos curativos e, quando o controle da dor e outros sintomas psicológicos, sociais e espirituais, tornam-se prioridade". A Bioética pode ser entendida como uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver. Desta forma as questões sobre cuidados paliativos estão plenamente inseridas nestas reflexões, merecendo cuidados especiais no que se refere ao processo de tomada de decisão envolvido. **Objetivos:** Este projeto visa avaliar a capacidade de tomada de decisão e a qualidade de vida dos pacientes atendidos no NCP, desde o momento em que é proposta a sua transferência ao NCP até a sua última internação. **Materiais e Métodos:** Serão avaliados 86 pacientes com o uso dos seguintes instrumentos: Desenvolvimento Psicológico-Moral; Escala de Percepção de Coerção em pesquisa; Evitamento de Incerteza; Avaliação de Perspectiva de Longo Prazo; WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF. **Resultados e Conclusões:** Serão